

Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A.

CNPJ/MF 17.852.875/0003-86

Aviso

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. Endereços eletrônicos: <https://d.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>

Relatório da Administração

Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S/A, em conformidade com suas obrigações legais e compromisso com a transparência, apresenta o Relatório da Administração referente ao exercício fiscal de 2025, destacando os principais resultados operacionais e financeiros da empresa. **1. Panorama do Setor Agrícola:** No ano de 2025, o setor agrícola enfrentou desafios como variações climáticas, oscilações nos preços de *commodities* e custos de insumos elevados. **2. Resultados Operacionais:** Em 2025, a companhia registrou um aumento de 1.013,58% no resultado bruto, quando comparado ao ano anterior, impactada pelo aumento de área realizada no ano de 2024. Esse desempenho, aliado a boa produtividade da soja, resultou em um lucro líquido de R\$ 17.377 mil. **3. Desempenho Financeiro:** Em 2025, os principais indicadores financeiros incluem: • Receita líquida de R\$ 394.695 mil; • Lucro líquido de R\$ 17.377 mil; • *Capex* de R\$ 38.112 mil substancialmente representado pela correção e desenvolvimento do solo; • EBITDA de R\$ 90.675 mil e margem EBITDA de 17,5%. Senhores Acionistas, atendendo disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de apresentar e submeter à apreciação as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, 24 de março de 2026.

Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Ativo	31/12/2025	31/12/2024	Passivo	31/12/2025	31/12/2024
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa.....	33.961	42.854	Fornecedores	107.276	143.447
Contas a receber de clientes.....	10.099	1.419	Empréstimos e financiamentos	84.069	40.634
Estoques.....	87.408	105.906	Impostos, taxas e contribuições diversas	614	1.034
Ativo biológico	168.199	119.959	Obrigações sociais e trabalhistas.....	4.188	3.136
Tributos a recuperar.....	7.476	4.872	Provisões para contingências.....	-	15
Outros ativos circulante	18.346	31.342	Dividendos a pagar.....	4.127	-
Total do ativo circulante.....	325.489	306.352	Passivo arrendamento com terceiros	5.175	4.196
Não circulante			Operações com derivativos	13.000	55.094
Realizável a longo prazo	55.423	87.079	Outros passivos circulante	10.785	16.281
Ativo de direito de uso.....	20.394	22.226	Total passivo circulante	229.234	263.837
Imobilizado	313.191	300.288	Não circulante		
Intangível	242	4	Empréstimos e financiamentos	295.436	284.243
Total do ativo não circulante	389.250	409.597	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.868	-
			Passivo de arrendamento com terceiros	16.967	18.759
			Operações com derivativos.....	19.034	37.091
			Total passivo não circulante.....	339.305	340.093
			Patrimônio líquido		
			Capital social	91.672	91.672
			Reservas de lucros.....	45.745	32.495
			Ajustes de avaliação patrimonial.....	8.783	(12.148)
			Total patrimônio líquido.....	146.200	112.019
Total do ativo.....	714.739	715.949	Total passivo e patrimônio líquido.....	714.739	715.949

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva para Expansão	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	91.672	7.644	50.000	4.871	-	154.187
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(25.149)	(25.149)
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>).....	-	-	-	(25.786)	-	(25.786)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	8.767	-	8.767
Destinação proposta:						
Utilização de reservas	-	-	(25.149)	-	25.149	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	91.672	7.644	24.851	(12.148)	-	112.019
Saldo em 01 de janeiro de 2025	91.672	7.644	24.851	(12.148)	-	112.019
Lucro do exercício	-	-	-	-	17.377	17.377
Instrumentos financeiros derivativos (<i>hedge</i>).....	-	-	-	31.713	-	31.713
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	(10.782)	-	(10.782)
Destinação proposta:						
Constituição de reservas	-	869	12.381	-	(13.250)	-
Dividendo mínimo obrigatório.....	-	-	-	-	(4.127)	(4.127)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	91.672	8.513	37.232	8.783	-	146.200

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Fundada em 05 de março de 2013, com sede cidade de Querência, MT, Brasil, a Fazenda Pioneira Empreendimentos Agrícolas S.A., a seguir denominada como "Pioneira" ou "Companhia" tem como objeto social as atividades de agricultura; pecuária; produção e comercialização de sementes e mudas; beneficiamento e comercialização de seus produtos, podendo exportá-los e importar bens para o seu uso e consumo próprio; fornecimento de bens e produtos agropecuários primários e mercadorias em geral aos seus funcionários; prestação de serviços de recepção, limpeza, secagem e armazenamento de cereais de terceiros; prestação de serviços com máquinas e implementos agrícolas para terceiros; comércio, importação e exportação de produtos agrícolas; locação de veículos automotores, máquinas e equipamentos; e atividade de armazém geral.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) **Ativo biológico:** *Culturas:* Com base no Pronunciamento técnico CPC 29 (R2), a Companhia mensura seus ativos biológicos ao final de cada período. As culturas são substancialmente formadas por soja, milho, algodão e outras culturas de menor relevância, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos de culturas são mensurados pelos gastos incorridos com a formação das safras até o ponto de transformação biológica significativa, quando passam a ser avaliados pelo valor justo, deduzindo-se as despesas de vendas e custos de produção para o ano agrícola vigente a incorrer. O CPC 46, no item 72, para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo, estabelece uma hierarquia de valor justo. A mensuração a valor justo do ativo biológico das culturas inclui preços cotado em mercado ativo, ajustados para refletir novas informações, o que resulta na classificação como nível 3. Esta mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: volume de produtividade, rentabilidade, custos necessários para colocação em condição de venda, preços e taxa de desconto. O valor justo dos ativos biológicos é determinado utilizando-se abordagem de renda onde converte-se valores futuros (fluxos de caixa descontado para um único valor presente descontado), considerando basicamente: (a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada (hectares plantados multiplicados pela estimativa de produtividade), e do (ii) preço de mercado (preços fazenda) / preços dos contratos. (b) Saídas de caixa representadas pelo custo total de produção para a safra tais como: (i) sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, depreciações e mão de obra aplicada às culturas. Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes montantes a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível com o custo médio ponderado do capital. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a conta "Variação do valor justo dos ativos biológicos", no resultado do exercício. A aplicação do CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, no item 66, aborda que, se a entidade tiver um contrato oneroso, a obrigação presente de acordo com o contrato deve ser reconhecida e mensurada como provisão. A Companhia captura os efeitos existentes nos seus contratos na mensuração a valor justo dos seus ativos biológicos, considerando em sua premissa de preço o valor dos seus contratos. *Rebanho:* Os ativos biológicos formados por plantel de rebanho bovino são formados por gado recria e gado engorda e são avaliados pelo valor justo, pela metodologia de mercado, deduzindo-se as despesas

de vendas, custos de aquisição, desde o seu registro no estoque ou na época da desmama para os bezeros nascidos, até o momento do seu abate. Em relação a hierarquia de valor justo, a mensuração do rebanho de gado bovino está classificada como nível 1 - preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou similares em mercados que não sejam ativos. Esta mensuração é baseada em diversas premissas adotadas pela administração da Companhia, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas a: quantidade de cabeças de gado existentes ao final de cada período de mensuração, sexo, raça, idade, peso, rendimento estimado, preço de mercado em cada região (preço fazenda) e os custos necessários para colocação em condição de venda. A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.: b) **Instrumentos financeiros:** *Ativos financeiros não derivativos:* A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao Valor Justo por meio de Resultado: · É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e · Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. *Custo amortizado:* Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. *Caixa e equivalentes de caixa:* Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo. *Passivos financeiros não derivativos:* A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado

através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e empréstimos, fornecedores, contratos de mútuos, arrendamentos com partes relacionadas, arrendamentos com terceiros, títulos a pagar e outras contas a pagar. *Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge:* A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* de taxa de juros de proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, o risco de variação dos preços de *commodities* e o risco de variação das taxas de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*. A Companhia avalia, se os objetos de *hedge* previstos ou contratados permanecem no mesmo montante e período de vigência do instrumento de *hedge*. Adicionalmente é feito o acompanhamento continuamente para verificar se existe uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam eficazes na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o exercício para o qual o *hedge* é designado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo. *Hedges de fluxos de caixa:* Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* em uma proteção (*hedge*) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuível a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Quando o item sujeito a *hedge* é um ativo não financeiro, o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o valor contábil do ativo quando o ativo é realizado. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo exercício que os fluxos de caixa protegidos (*hedged*) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de *hedge*. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. Em outros casos o valor reconhecido em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado no mesmo exercício em que o item objeto de *hedge* afeta o resultado. Caso o instrumento de *hedge* não mais atenda aos critérios de contabilização de *hedge*, expire, ou seja, vendido, encerrado, exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem ali até que a transação prevista afete o resultado. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía operações classificadas na categoria de *hedge* de fluxo de caixa.

Conselho de Administração

Caio Penido Dalla Vecchia - Presidente
Aurélio Pavinato - Vice-Presidente
Aluisio de Assis Buzaid Junior - Conselheiro
Rodrigo de Araújo Rodrigues - Conselheiro

Diretoria

Eduardo Meneguelli Pereira
Márcio Silveira
André Lemos de Vasconcellos

Contadora

Adriana Friguetto Mezzomo
Contadora CRC RS - 059787/O-9

Relatório da Auditoria

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 24 de março de 2026, sem modificações.
Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, 24 de março de 2026.

Jornal do Comércio

Com o JC a informação chega até você!

ASSINE AGORA

Telefone: (51) 3213.1300
WhatsApp: (51) 3213.1397
E-mail: vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br